

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

SANTA LEOPOLDINA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 61

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JO-
NES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do
Estado do Espírito Santo, 1994-1998.** Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 61: Santa Leopoldina).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de
1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Santa Leopoldina(ES) –
Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização	7
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	7
2.3 Legislação político-administrativa.....	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	8
2.4 Informações políticas	8
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	8
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hidrográficas.....	9
3.6 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS	12
4.1 Demografia	12
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996.....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos	13
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	13
4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	13
4.3 Saúde	14
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	14
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	16
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação.....	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996	18
4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996.....	18
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	18
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	18
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	19
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	19
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	19
4.5 Segurança.....	20
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	20
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	20

4.5.3 Situação carcerária 1996-1998	20
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	21
5.1 Agropecuária.....	21
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	21
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	21
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996.....	22
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	23
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985-1995/1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	24
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	24
5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996.....	24
5.2 Indústria	25
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	25
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS.....	26
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	26
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997	27
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	27
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS.....	28
7.1 Energia	28
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	28
7.2 Saneamento.....	28
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	28
7.2.2 Principais usinas hidrelétricas, concessionárias, localização, área inundada e potência - 1996	28
7.2.3 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	29
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	29
7.4 Habitação.....	29
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	29
7.4.2 Déficit habitacional	30
7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996	30
7.5 Comunicação	30
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	30
7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	31
7.6 Transporte.....	31
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997.....	31

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“A concessão, em 1800, de uma sesmaria ao sargento-mor miliciano, José Cláudio de Souza, deu ensejo ao desbravamento do território que integra o atual município de Santa Leopoldina.

As terras compreendidas naquela sesmaria, com três léguas quadradas, estendiam-se a partir do ponto onde começa a navegação do rio Santa Maria, tendo José Cláudio, para nelas se estabelecer, recorrido a favores do Governador da Capitania, no que foi atendido.

Em 1814, sua fazenda já servia de pouso à expedição que realizou o traçado da estrada que ligaria Vitória a Minas Gerais.

Ao pioneirismo de José Cláudio, porém, antepunham-se dois fatores adversos: os selvagens, localizados nas circunvizinhanças da fundação, e a falta de braços para o cultivo da terra.

Recorreu, então, a Aldeia Velha (hoje Aracruz), de onde foram trazidos alguns índios já pacificados. A esse contingente reuniram-se numerosos portugueses, principais auxiliares no desbravamento da região. Tal esforço, contudo, era ainda insuficiente.

Para contornar a situação, promoveu-se a vinda de colonos estrangeiros, a quem foram concedidos prazos de terra.

Em 1856, chegavam os primeiros colonos — 160 suíços — que se estabeleceram a oito quilômetros ao norte da atual cidade.

Nesse mesmo ano, o Governo Imperial, por aviso, autorizou a demarcação de terrenos à margem do rio Santa Maria, primeiro passo para a formação da Colônia de Santa Leopoldina.

Novos imigrantes — alemães e luxemburgueses —, em número de 222, chegaram no ano seguinte, fixando-se em sítios do atual distrito de Jetibá. Posteriormente, vieram outros colonos, de nacionalidades diversas.

Em fevereiro de 1860, a povoação recebeu a visita do Imperador D. Pedro II, servindo-lhe de intérprete, naquela oportunidade, o Sr. Luiz Holzmeister.

Por essa época, já era grande o desenvolvimento verificado na colônia, quer em comércio, quer em número de habitantes.

A sede colonial foi oficialmente instalada em março de 1867. Sua emancipação, porém, data de 1882.

Com a chegada sucessiva de novos imigrantes, o núcleo populacional alcançou tal desenvolvimento que, por aviso datado de 21 de abril de 1874, o Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas mandou que se lhe desapropriasse a área, com vistas à futura fundação da vila de Cachoeiro de Santa Leopoldina.

Esses terrenos pertenciam às fazendas do coronel José Cláudio de Freitas, que ce- deu gratuitamente sua parte, enquanto a dos herdeiros do coronel Bento Freitas era desapropriada pela importância de quatorze contos de réis, conforme escritura la- vrada pelo Tabelião Fernando José Araújo, em 1.º de outubro de 1875.

O município, com a denominação de Cachoeiro de Santa Leopoldina e território desmembrado do município de Vitória, foi criado pela Lei provincial N.º 21, de 4 de abril de 1884, tendo sua sede elevada à categoria de vila.

Já com a designação de Porto de Cachoeiro, a sede municipal recebe foros de cida- de, em cumprimento ao Decreto estadual N.º 19, de 12 de abril de 1890.”

(IBGE. *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXII. 3.ª parte. Rio de Janeiro, 1958.)

O Decreto n.º 53, de 11 de novembro de 1890, cita: “..., Santa Leopoldina, compre- endendo Mangaraí...”

“Em cumprimento ao Decreto-lei estadual N.º 15.177, de 31 de dezembro de 1943, o município de Cachoeiro de Santa Leopoldina teve o seu topônimo simplificado para Santa Leopoldina, subdividindo-se em 4 distritos: Santa Leopoldina (ex-Cachoeiro de Santa Leopoldina), Djalma Coutinho, Jetibá (ex-Jequitibá) e Mangaraí.” (IBGE, op. cit.)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Metropolitana	Central Serrana	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.9.97 Lei n.º 5.849 de 18.5.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 21	04.04.1884	17.04.1887	-

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Santa Leopoldina, Djalma, Coutinho e Mangará	Luxemburgo, Santo Antônio e Encruzo

Fonte: IBGE

2.4 Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	25	0,00146	22	0,00129	-	-
17 anos	42	0,00246	25	0,00146	-	-
18 a 24 anos	1.106	0,06465	725	0,04238	-	-
25 a 34 anos	1.607	0,09394	1.099	0,06424	9	0,00053
35 a 44 anos	1.231	0,07196	786	0,04595	5	0,00029
45 a 59 anos	938	0,05483	609	0,03560	11	0,00064
60 a 69 anos	399	0,02332	293	0,01713	2	0,00012
mais de 69 anos	234	0,01368	112	0,00655	2	0,00012
Total	5.582	0,32629	3.671	0,21459	29	0,00170
1996						
16 anos	59	0,00310	52	0,00273	-	-
17 anos	90	0,00473	69	0,00363	-	-
18 a 24 anos	1.018	0,05353	694	0,03649	-	-
25 a 34 anos	1.588	0,08350	1.120	0,05889	7	0,00037
35 a 44 anos	1.264	0,06646	871	0,04580	6	0,00032
45 a 59 anos	996	0,05237	684	0,03597	11	0,00058
60 a 69 anos	412	0,02166	305	0,01604	2	0,00011
mais de 69 anos	254	0,01336	148	0,00778	2	0,00011
Total	5.681	0,29872	3.943	0,20733	28	0,00147
1998						
16 anos	13	0,00068	25	0,00130	-	-
17 anos	43	0,00224	44	0,00230	-	-
18 a 24 anos	555	0,02895	425	0,02217	-	-
25 a 34 anos	786	0,04100	599	0,03125	1	0,00005
35 a 44 anos	782	0,04080	572	0,02984	4	0,00021
45 a 59 anos	692	0,03610	501	0,02614	7	0,00037
60 a 69 anos	301	0,01570	223	0,01163	1	0,00005
mais de 69 anos	191	0,00996	101	0,00527	2	0,00010
Total	3.363	0,17544	2.490	0,12990	15	0,00078

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
724,25	20°06'04"	40°31'47"	46	17,000	1,5682

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Santa Teresa e Fundão
Ao Sul:	Domingos Martins e Cariacica
A Leste:	Serra
A Oeste:	Santa Maria de Jetibá

Fonte: IPES

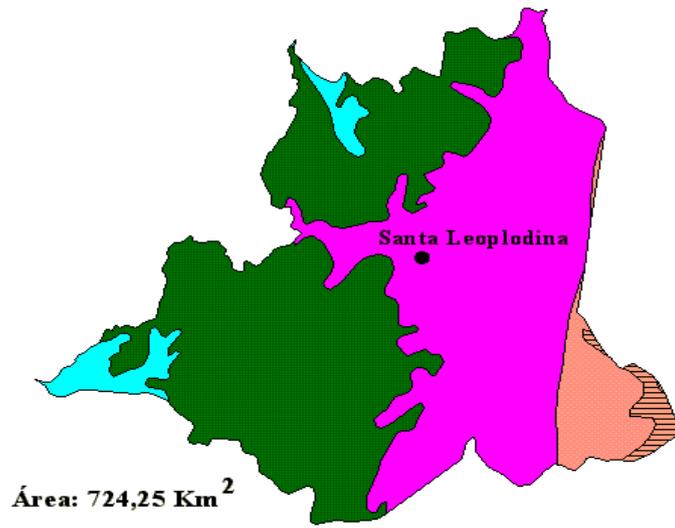
3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Reis Magos	950	19,35	1.722,05	20	Fundão, Ibiraju, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Serra

Fonte: SEAMA

3.6 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	4,00
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	47,00
Zona 4	Terras quentes, acidentadas e chuvosas	41,50
Zona 5	Terras quentes, acidentadas e transição chuvosa/seca	5,90
Zona 8	Terras quentes, planas e transição chuvosa/seca	1,60

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Santa Leopoldina.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Santa Leopoldina

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
				3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 8: Terras Quentes, Planas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	18.762	100	1.323	7	17.439	93
1980	24.660	100	2.645	11	22.015	89
1991	11.122	100	1.676	15	9.446	85
1996	11.775	100	1.934	16	9.841	84

Fonte: Censos Demográficos – IBGE
Contagem da População – IBGE

4.1.2. Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Santa Leopoldina	11.942	12.082	12.223

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	11.775	6.188	5.587
0 a 04	1.104	550	554
05 a 09	1.261	633	628
10 a 14	1.345	693	652
15 a 19	1.219	666	553
20 a 24	1.028	577	451
25 a 29	922	501	421
30 a 34	940	509	431
35 a 39	823	467	356
40 a 44	646	355	291
45 a 49	484	261	223
50 a 54	400	199	201
55 a 59	407	204	203
60 a 64	391	200	191
65 a 69	333	162	171
70 anos e mais	469	208	261
Idade ignorada	3	3	-

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Santa Leopoldina	11.775	724,25	16,26

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Santa Leopoldina	11.122	1.676	9.446	11.775	1.934	9.841
Santa Leopoldina	6.676	1.633	5.043	7.102	1.856	5.246
Djalma Coutinho	1.179	35	1.144	842	39	803
Mangarai	3.267	8	3.259	3.831	39	3.792

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Santa Leopoldina	1,15	2,91	0,82

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE
 Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de Vida ao Nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Santa Leopoldina	57,54	64,23	67,62

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%										
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	4,35	3	3,70	3	4,35	2	4,26	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	2	2,90	-	-	1	1,45	1	2,13	1	1,25	1	1,25
Causas externas	6	8,70	11	13,58	7	10,14	4	8,50	6	7,50	6	7,50
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	2,90	-	-	-	-	-	-	1	1,25	1	1,25
Doenças do aparelho circulatório	19	27,53	23	28,41	15	21,74	14	29,78	18	22,50	18	22,50
Doenças do aparelho digestivo	2	2,90	3	3,70	3	4,35	-	-	3	3,75	3	3,75
Doenças do aparelho genituri-nário	1	1,45	1	1,23	1	1,45	2	4,26	2	2,50	2	2,50
Doenças do aparelho respiratório	7	10,14	5	6,17	6	8,70	1	2,13	8	10,00	8	10,00
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	-	-	2	4,26	-	-	-	-
Doenças do sistema nervoso	1	1,45	1	1,23	1	1,45	-	-	2	2,50	2	2,50
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1,45	3	3,70	2	2,90	-	-	3	3,75	3	3,75
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	4	4,94	1	1,45	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	6	8,70	8	9,88	6	8,70	2	4,26	4	5,00	4	5,00
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	18	26,08	19	23,46	22	31,87	19	40,42	31	38,75	31	38,75
Transtornos mentais e comportamentais	1	1,45	-	-	1	1,45	-	-	1	1,25	1	1,25
Total	69	100,00	81	100,00	69	100,00	47	100,00	80	100,00	80	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	50,00	-	-	1	25,00	1	50,00	1	50,00	1	50,00
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	1	25,00	-	-	1	50,00	1	50,00
Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	1	25,00	-	-	-	-	-	-

continua

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%										
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	2	100,00	1	25,00	-	-	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	-	-	-	-	-	-	1	50,00	-	-	-	-
Total	2	100,00	2	100,00	4	100,00	2	100,00	2	100,00	2	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%										
Menor de 01 ano	2	2,90	2	2,47	4	5,80	2	4,26	2	2,50		
De 01 a 04 anos	1	1,45	3	3,70	-	-	-	-	-	-		
De 05 a 19 anos	1	1,45	4	4,94	3	4,35	-	-	4	5,00		
20 a 49 anos	11	15,94	20	24,69	15	21,74	9	19,15	9	11,25		
50 anos e mais	52	75,36	52	64,20	46	66,66	36	76,59	65	81,25		
Idade ignorada	2	2,90	-	-	1	1,45	-	-	-	-		
Total	69	100,00	81	100,00	69	100,00	47	100,00	80	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Acidentes animais peçonhentos	1	8,37
Esquistossomose	2	16,75
Hanseníase	1	0,84
Hepatite viral	1	8,37
Leishmaniose tegumentar	3	25,12

Fonte: SESA

Notas: (1) Corresponde às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase que multiplica-se por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	10,30	18,57	16,99	17,58	12,25
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,97	6,93	5,86	3,94	6,62
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	16,81	9,22	20,00	9,52	13,51
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	-	9,22	10,00	4,76	6,76
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	16,81	-	10,00	4,76	6,76
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	75,36	64,20	66,66	76,59	81,25

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		7	8	8	3
Obstetrícia		7	6	6	8
Clínica médica		22	18	18	11
Pediatria		15	16	16	5
Total		51	48	48	27

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	209	193	191	179	121
Municipal	-	17	33	40	60
Particular	-	-	-	-	-
Total	209	210	224	219	181

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização-1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	950	48	870	44	885	44	904	46	1.611	57
	Rural	1.037	52	1.091	56	1.115	54	1.059	54	1.225	43
	Total	1.987	100	1.961	100	2.000	100	1.963	100	2.836	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	107	100	117	100	119	100	129	100	1318	100
	Total	107	100	117	100	119	100	129	100	1.318	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	950	45	870	42	885	42	904	43	1.611	39
	Rural	1.144	55	1.208	58	1.234	58	1.188	57	2.543	61
	Total	2.094	100	2.078	100	2.119	100	2.092	100	4.154	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	139	100	152	100	148	100	191	100	597	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	139	100	152	100	148	100	191	100	597	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	139	100	152	100	148	100	191	100	597	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	139	100	152	100	148	100	191	100	597	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola -1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	224	708	31,6

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar, no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.796	2.126	84,5

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Santa Leopoldina	10.561	7.174	1.865	26

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

Nota: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	1	1	1	2	2
	Rural	1	2	3	4	4
	Total	2	3	4	6	6
Ensino Fundamental	Urbana	2	2	2	2	2
	Rural	49	48	48	47	47
	Total	51	50	50	49	49
Ensino Médio	Urbana	1	1	1	1	1
	Rural	-	-	-	-	-
	Total	1	1	1	1	1
Total	Urbana	4	4	4	5	5
	Rural	50	50	51	51	51
	Total	54	54	55	56	56

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	69	61	50	85
	Municipal	-	-	-	-
	Particular	-	-	-	-
	Total	69	61	50	85
Rural	Estadual	90	0	58	0
	Municipal	12	69	10	97
	Particular	-	-	-	-
	Total	102	69	68	97
Total	Estadual	159	61	108	85
	Municipal	12	69	10	97
	Particular	-	-	-	-
	Total	171	130	118	182

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	1.464	63,7	1.355	61,8	1.383	67,0	1.780	74,8
Reprovados	422	18,4	470	21,4	470	22,8	282	11,8
Evadidos	264	11,5	232	10,6	141	6,8	171	7,2
Transferidos	149	6,5	135	6,2	71	3,4	147	6,2
Total	2.299	100,0	2.192	100,0	2.065	100,0	2.380	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	113	72,0	111	75,0	145	66,2
Reprovados	5	3,2	5	3,4	47	21,5
Evadidos	35	22,3	26	17,6	27	12,3
Transferidos	4	2,5	6	4,1	0	0,0
Total	157	100,0	148	100,0	219	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	10	1
1995	11	1
1996	8	1
1997	14	1
1998	9	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	32	30	1
1995	47	46	3
1996	46	54	1
1998	57	34	3

Fonte: DETRAN/ES

4.5.3 Situação carcerária 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	3	3	12	11
1997	3	3	12	15
1998	3	3	12	32

Fonte: Polícia Civil/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	19.096	8.623
Temporárias	16.649	3.649
Temporárias em descanso	6.602	1.193
Matas e florestas		
Naturais	18.767	11.104
Plantadas	624	828
Pastagens (ha)		
Naturais	18.992	5.282
Plantadas	2.978	9.107
Terras produtivas não utilizadas (ha)		
Sem desagregação	22.957	6.537
Total¹	119.644	51.455

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	8	13
Avicultura ¹	1.007.544 ²	313.420
Bovinos	15.475	14.679
Caprinos	402	367
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	486	358
Eqüinos	713	639
Muares	440	257
Ovinos	185	256
Suínos	23.575	6.231

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Engloba: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	0	2	0	4	-	1
Abóbora	2	8	3	4	-	4
Alho	3232	547	1191	2	-	0
Arroz em casca	320	26	305	9	-	8
Batata-doce	3232	547	1191	125	-	110
Batata-inglesa	688	9	239	9	-	1
Cana-de-açúcar	1.897	627	86	45	-	31
Cebola	73	0	17	1	-	0
Feijão em grãos	2.424	638	4.421	1.020	-	372
Mandioca	6.873	3.930	1.844	698	-	555
Milho em grãos	4.995	790	4.820	687	-	144
Mudas de café	-	5	-	-	-	4
Tangerina	2107	6455	32	192	-	185
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	114	88	7	8	-	12
Banana ²	2.029	958	1.923	1.109	-	1.497
Cacau	6	8	5	8	-	7
Café em coco	10.691	5.879	9.522	4.691	-	3.504
Coco-da-baía ¹	13	66	2	20	-	31
Mamão ¹	37	21	2	1	-	4
Pimenta do reino	6.446	0	202	0	-	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	512	-	-	-
Acelga	-	-	0	0
Aipo	0	0	58	12
Alface	311	-	74	33
Agrião	-	-	0	0
Alho-porro	-	-	0	0
Almeirão	0	-	0	0
Batata-baroa	0	-	0	0
Beringela	0	0	208	41
Beterraba	1.406	-	71	13
Brócolis	-	-	4	5
Cenoura	2.151	-	174	31
Cheiro verde	-	-	10	11
Chicória	-	-	0	0
Coentro	-	-	18	19
Cogumelos comestíveis	-	-	1	3
Couve	0	-	39	21
Couve-flor	-	-	3	1
Gengibre	-	-	76	36
Hortelã	-	-	0	1
Jiló	622	-	150	36
Maxixe	-	-	101	33
Mostarda	-	-	0	1
Nabo	-	-	0	0
Pepino	1.597	-	386	54
Pimentão	1.830	-	653	234
Quiabo	14	-	10	4
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	5.297	-	470	80
Salsa	-	-	18	19
Taioba	-	-	1	1
Vagem	1.204	-	191	37

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	10	-	9	39
Leite de vaca (mil litros)	2.605	-	2.711	814
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	5	4
Ovos de galinha (mil dúzias)	10.936	-	1.304	864

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	766	748	16	0
Plantadas no período	-	136	-	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	1.174	27,93	741	39,35	5.276	4,41	3.080	5,99
10-50 (ha)	2.439	58,03	879	46,68	58.661	49,04	20.451	39,74
50-100 (ha)	479	11,40	195	10,36	30.994	25,91	12.706	24,69
100-200 (ha)	76	1,81	43	2,28	9.907	8,28	5.497	10,68
200-500 (ha)	28	0,67	21	1,12	8.604	7,19	6.717	13,05
500-1.000 (ha)	5	0,12	3	0,16	3.597	3,01	1.640	3,19
+ 1.000 (ha)	2	0,05	1	0,05	2.589	2,16	1.365	2,65
Total	4.203	100,00	1.883	100,00	119.628	100,00	51.456	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	832	5,39	522	8,08
Empregados temporários	859	5,56	131	2,03
Outras condições	273	1,77	15	0,23
Parceiros	2.368	15,34	682	10,55
Responsável e membros não remunerados da família	11.106	71,94	5.113	79,11
Total	15.438	100,00	6.463	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	5,56	3	11,54
Mobiliário	7	38,89	0	0,00
Químico	7	38,89	3	11,54
Serviços industriais de utilidade pública	3	16,67	20	76,92
Total	18	100,00	26	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.256.889	3.179.677	3.854.940	4.180.948	4.558.131
Receita Tributária	50.177	113.402	148.114	137.227	165.234
Impostos	18.936	64.586	92.755	77.888	80.224
IPTU	2.979	14.004	12.816	14.297	19.240
ISS	4.338	14.275	43.171	39.151	38.393
ITBI	11.619	36.307	36.768	24.440	22.591
Taxas	25.252	42.965	54.821	59.339	85.010
Outras Receitas Tributárias	5.989	5.851	538	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.139.346	2.995.615	3.630.442	3.968.165	4.277.022
União	276.019	499.768	594.263	632.794	961.714
Cota-parte FPM	243.563	490.460	554.819	598.454	857.311
Outras Transferências	32.456	9.308	39.444	34.340	104.403
Estado	863.327	2.495.847	3.036.179	3.335.371	3.315.308
Cota-parte ICMS	821.327	2.355.235	2.844.334	3.126.925	2.673.890
Outras Transferências	42.000	140.612	191.845	208.446	641.418
Outras Receitas Correntes	67.366	70.660	76.384	75.556	115.875
RECEITAS DE CAPITAL	254.434	497.557	555.492	646.243	708.802
Transferências Intergovernamentais	252.626	497.557	555.492	621.783	708.802
União	252.626	497.557	555.492	621.783	708.802
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.808	-	-	24.460	-
RECEITA TOTAL	1.511.323	3.677.234	4.410.432	4.827.191	5.266.933

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	22.937.108	0,331	0,730
1996	31.339.074	0,445	0,785
1997	39.364.360	0,495	0,750

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	102.324	59,70	112.901	64,89	114.208	54,12
IPVA	69.094	40,30	61.098	35,11	96.834	45,88
Total	176.385	100,00	173.999	100,00	211.042	100,00

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.681	1.904	2.052	2.215	2.385	4.314.211	5.016.473	6.033.414	6.852.218	7.837.846

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	41	37	26	24	27	53	49	37	33	38
Grande consumidor A	-	-	-	1	1	-	-	-	1	1
Grande consumidor B	4	3	3	1	1	5	4	3	1	1
Pequeno consumidor A	32	31	20	21	20	43	42	29	29	29
Pequeno consumidor B	5	3	3	1	5	5	3	5	2	7
Pública Total	26	30	33	27	28	28	32	38	31	32
Grande consumidor B	1	2	2	2	3	1	2	2	2	3
Pequeno consumidor A	24	27	29	24	24	26	29	32	26	26
Pequeno consumidor B	1	1	2	1	1	1	1	4	3	3
Residencial Total	499	518	594	533	547	587	627	692	620	644
Padrão	127	127	185	174	214	167	187	251	231	283
Padrão superior	5	5	6	6	7	6	6	7	7	8
Popular	236	251	311	275	259	277	292	339	301	283
Rústico	131	135	92	78	67	137	142	95	81	70
Total	566	585	653	584	602	668	708	767	684	714

Fonte: CESAN

7.2.2 Usinas hidrelétricas, concessionárias, localização, área inundada e potência - 1996

Usinas	Concessionária	Localização		Área inundada km ²	Potência (Kwh)
		Município da Casa de Força	Curso d'água		
Suíça	ESCELSA	Santa Leopoldina	-	-	137.595.900
Rio Bonito	ESCELSA	Santa Leopoldina	-	-	44.969.000

Fonte: ESCELSA

7.2.3 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Santa Leopoldina	Semi-enterrado	180	ETA

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
11.942	2.726	0,9120	0,9562	0,3542	0,3184	0,3069	0,9757	0,4595	0,9342	0,6521	0,3479	34

Fonte: IJSN. Índice de desenvolvimento urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	402	112	2.158	240	2.912

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes (DPs)** existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do déficit habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.912	266	236	501	17

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	150	150	150	150	151
Analógico	150	150	150	150	151
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	145	146	146	145	146
Residencial	98	92	94	96	97
Não residencial	40	47	45	43	37
Tronco	03	03	03	02	6
Uso público	04	04	04	04	6
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	187	188	183	-	-
Posto de serviço	01	01	02		2

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (Quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	-	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	146	1	508	-	655
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	220	5	-	225
Camioneta	45	65	267	-	377
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	439	-	440
Ônibus	-	12	-	-	12
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	5	5
1995					
Automóvel	146	1	508	-	655
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	220	5	-	225
Camioneta	45	65	267	-	377
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	1	-	439	-	440
Ônibus	-	12	-	-	12
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	5	5

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Automóvel	133	1	609	-	743
C. trator	-	4	-	-	4
Caminhão	-	215	2	-	217
Camioneta	50	76	289	-	415
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	551	-	551
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	15	-	-	15
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	4	4
1997					
Automóvel	118	-	648	-	766
C. trator	-	2	-	-	2
Caminhão	-	214	1	-	215
Camioneta	50	80	291	-	421
Microônibus	-	4	-	-	4
Motociclo	-	-	611	-	611
Motoneta	-	-	2	-	2
Ônibus	-	17	-	-	17
Reboque	-	-	-	9	9
Semi-reboque	-	-	-	4	4

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

